

REVISÃO DE ARTES – ARTE URBANA - TESTE DO 3º BIMESTRE

1. “Grafite não é apenas tinta sobre o muro, é discurso, identidade e transformação.”

(Revista Arte Urbana, 2022)

A partir dessa afirmação e do que foi estudado, é correto afirmar que:

- a) O grafite busca a neutralidade estética para não influenciar o público.
- b) Trata-se de uma manifestação artística voltada à ornamentação de espaços privados.
- c) Está associado exclusivamente ao vandalismo e à marginalização urbana.
- d) O grafite é uma expressão artística engajada, que promove crítica e reflexão no espaço urbano.
- e) A arte do grafite é regulada por instituições culturais formais e segue padrões acadêmicos.

2. “O passinho surgiu como uma brincadeira nos bailes funks cariocas, mas transformou-se em importante manifestação cultural da juventude periférica.”

(Adaptado de: Documentário A Batalha do Passinho)

A partir da trajetória do passinho, podemos afirmar que:

- a) A dança representa apenas um modismo passageiro ligado ao entretenimento juvenil.
- b) Sua origem está nas danças clássicas de salão difundidas no século XIX.
- c) Constitui um elemento integrador e identitário da cultura das favelas, com alcance nacional e internacional.
- d) A dança não possui relação com outros gêneros culturais, como o samba ou o frevo.
- e) É uma técnica exclusiva dos DJs para performances nos bailes funks.

3. “Os punks não buscavam aprovação: criavam suas roupas, escreviam suas músicas, faziam seus shows. O lema era: ‘faça você mesmo’.”

(Revista Rolling Stone, 2010)

O lema punk “faça você mesmo” relaciona-se:

- a) À submissão dos artistas ao mercado cultural.
- b) À crítica ao individualismo e à valorização das tradições religiosas.
- c) À independência criativa e à crítica social e institucional.
- d) À negação da liberdade estética e à obediência aos padrões artísticos.
- e) Ao culto à aparência e ao consumismo de marcas famosas.

4. Observe a imagem de uma estátua viva em uma praça pública interagindo com transeuntes. Com base no conteúdo estudado, essa performance é exemplo de:

- a) Estêncil, pois usa molde e tinta para se expressar.
- b) Instalação fixa de arte conceitual em museu.
- c) Arte institucionalizada, dependente de curadoria profissional.
- d) Arte urbana efêmera que utiliza o corpo como suporte e o espaço público como palco.
- e) Lambe-lambe com intervenção corporal temporária.

5. O movimento hip-hop nasceu nas periferias de Nova York como uma resposta:

- a) À expansão cultural dos grandes centros de arte clássica.
- b) À busca por padrões artísticos europeus elitizados.
- c) À marginalização social, à violência urbana e à exclusão de jovens negros e imigrantes.
- d) À falta de interesse dos jovens por cultura ou política.
- e) À defesa dos estilos musicais tradicionais norte-americanos.

6. No Brasil, o funk sofreu forte marginalização ao longo do tempo. Tal fenômeno pode ser explicado por:

- a) Falta de representatividade da cultura brasileira no gênero.
- b) Excesso de apoio institucional e aceitação imediata da elite.
- c) Sua origem elitista e temática voltada ao erudito.
- d) Seu vínculo com as classes populares e temas que incomodam as estruturas sociais.
- e) Baixa visibilidade midiática e desconhecimento do público.

7. A diferença entre pichação e grafite pode ser percebida especialmente:

- a) Na regularização jurídica das duas práticas pela lei brasileira.
- b) No uso de tinta preta nas pichações e multicolorida no grafite.
- c) Na intenção estética, artística e comunicativa, que caracteriza o grafite como arte urbana.
- d) No suporte utilizado, pois a pichação ocorre apenas em painéis artísticos.
- e) Na origem histórica, já que o grafite surgiu apenas nos anos 2000 no Brasil.

8. Leia:

“O hip-hop foi mais do que música: ele transformou rivalidades em batalhas de dança e ruas violentas em palcos de resistência.”

(Adaptado de: Documentário Rubble Kings)

Explique como o hip-hop atuou como instrumento de transformação social e de enfrentamento à violência nas periferias urbanas.

9. Considere:

“O funk brasileiro passou de fenômeno marginalizado a expressão artística com impacto cultural, social e político.”

(Revista Cult, 2023)

Discorra sobre a importância do funk na valorização da cultura das favelas e como o passinho exemplifica essa transformação.

10. O movimento punk, ao se opor ao sistema, valorizou a individualidade e a crítica. Em sua opinião, como a música e a moda punk contribuíram para expressar ideais de resistência e engajamento político?
